



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **5 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 2 de agosto de 2012

DIÁRIO DO AMAZONAS

Fábricas do Polo Industrial de Manaus demitiram 14 mil operários em sete meses 1
ECONOMIA
VEICULAÇÃO LOCAL

DIÁRIO DO AMAZONAS

Sharp demitirá 5 mil funcionários pela primeira vez desde 1950 2
ECONOMIA
VEICULAÇÃO LOCAL

PORTAL AMAZÔNIA


Fábricas de mídias unidas contra crise no Polo Industrial de Manaus 3
ECONOMIA
VEICULAÇÃO NACIONAL

PORTAL AMAZÔNIA

Governo confirma estímulo e promete dar fôlego ao Polo Industrial de Manaus 5
ECONOMIA
VEICULAÇÃO NACIONAL

Agência de Notícias - Jornal Floripa

Sindicato diz que governo abriu brechas para fraudes em importações 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>	EDITORIA ECONOMIA
	TÍTULO Fábricas do Polo Industrial de <u>Manaus</u> demitiram 14 mil operários em sete meses	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Crise na indústria castiga as empresas instaladas no **Amazonas**, causando demissões em massa. Redução no número de vagas é praticamente o dobro do mesmo período de 2011.

Manaus - O número de demissões homologadas nos primeiros sete meses de 2012 cresceu 90% em comparação ao mesmo período do ano passado. Foram 14.002 desligamentos de janeiro a julho deste ano no Polo Industrial de **Manaus (PIM)**. Evidenciando a crise no Polo de Duas Rodas, a Moto Honda lidera o ranking das empresas que mais demitiram com 1.012 desligamentos.

Segundo o setor de Homologação do Sindicato dos Metalúrgicos do **Amazonas** (Sindmetal/AM), 8.927 homens e 5.027 mulheres perderam o posto de trabalho nesses sete meses de 2012. Em igual intervalo do ano passado, foram 7.369 operários demitidos. Na comparação dos dois períodos, foram registradas 6.633 amais no acumulado de janeiro a julho de 2012.

Os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do **Ministério** do Trabalho e Emprego (MTE), mostram que a indústria, entre todos os setores, teve o pior resultado do semestre, com um saldo negativo de 3,5 mil empregos. No período, as fábricas admitiram 25,6 mil funcionários, ao passo que demitiram 29,1 mil. Mais de 70% desse contingente foi dispensado sem justa causa.

O total de demissões homologadas somente em julho de 2012 foi 143% superior. No sétimo mês deste ano, foram 1.798 desligamentos contra as 739 registradas no mesmo mês do ano anterior. As homologações estão relacionadas ao encerramento de contratos de funcionários efetivos, aqueles com carteira assinada, com mais de um ano no emprego.

Duas Rodas e Eletroeletrônico

Honda, LG, Semp Toshiba, Elsys Eletrônica e Samsung foram as cinco empresas que mais demitiram no acumulado dos sete primeiros meses de 2012, de acordo com os dados

do Sindmetal/AM. A dificuldade de liberação de financiamento de motos e a concorrência com produtos eletrônicos **importados** são os motivos dos maiores níveis de demissões nos segmentos de Duas Rodas e Eletroeletrônico do **PIM**.

É o que afirma o presidente do Centro da Indústria do Estado do **Amazonas** (Cieam), Wilson Périco. Segundo ele, apesar das medidas de desoneração tributária, anunciadas pelos governos federal e estadual, para reverter a crise no Polo de Duas Rodas, ainda falta estimular a concessão ao crédito.

No caso do setor eletroeletrônico, o aumento do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) para **importação** é uma das medidas possíveis para conter a concorrência, segundo Périco. “Elevar o IPI de produtos **importados**, que também sejam produzidos no **mercado** nacional, é uma forma de resguardar a competitividade do **mercado** interno”, afirmou.

Na opinião do representante da indústria, essa medida protege os investimentos e os empregos. “Isso dá tempo para o governo reduzir o Custo Brasil, revisar a carga tributária e investir na infraestrutura para que a indústria tenha condições de competir”.

Wilson Périco disse que a expectativa é que as demissões não persistam nos próximos meses desse ano. “Se a economia reagir e o consumo for preservado, esperamos gerar mais empregos nesse segundo semestre com o Dia das Crianças, dos Pais e, principalmente, o Natal”, afirmou.



VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA ECONOMIA	
TÍTULO Sharp demitirá 5 mil funcionários pela primeira vez desde 1950		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A Sharp planejava inicialmente suprimir 3 mil postos de trabalho apenas no Japão, mas decidiu ampliar o corte para outras áreas do mundo para acelerar o processo de reestruturação.

Tóquio - O grupo japonês Sharp suprimirá 5.000 postos de trabalho até março de 2013, pela primeira vez desde

1950, em consequência da prolongada queda nas vendas do setor de aparelhos de TV.

A empresa, que tem 57 mil funcionários em todo o mundo, viu suas operações afetadas pela alta do preço da energia, assim como pela valorização do iene, a queda da demanda interna e a instabilidade econômica mundial.



As empresas vão produzir e distribuir CDs, DVDs e Blu-rays para atender principalmente o mercado interno brasileiro

MANAUS – O Diário Oficial da União (DOU) publicou no último dia 18 de julho a criação da empresa AMZ Mídia Industrial, resultado da fusão entre as áreas de mídias pré-gravadas das empresas Microservice e Videolar, ambas localizadas no Polo Industrial de **Manaus (PIM)**. Integrantes do pólo de meios magnéticos e fonográficos do **Amazonas**, elas vão produzir e distribuir CDs, DVDs e Blu-rays para atender principalmente o mercado interno brasileiro.

A união é avaliada pelo Sindicato das Indústrias de Meios Magnéticos e Fonográficos do Estado do **Amazonas** (Sindmaf-AM) como uma das ferramentas para fortalecer o segmento e combater a crise da indústria de mídias amazonense. O presidente do Sindicato, Amauri Colares Blanco, considera a consolidação entre as empresas como um movimento natural. “O segmento já enfrenta fortes desafios, principalmente a pirataria e as mudanças nas formas de se consumir entretenimento e acessar os conteúdos de música e vídeo. A fusão é algo normal neste setor”, explicou.

Em nota, a assessoria responsável pela AMZ Mídia terá participação igualitária das duas companhias. “Ambas as empresas fizeram significativos investimentos nos últimos 20 anos, demonstrando seu comprometimento com a indústria fonográfica e audiovisual. O objetivo da fusão é contribuir para a manutenção dos investimentos em tecnologia e aprimoramento de processos que são essenciais no segmento e, com isso, possibilitar a continuidade neste mercado”, disse o comunicado.

Braga diz que fim da indústria fonográfica em Manaus está próximo

Desafios

Continuar no mercado tem sido o desafio tanto das empresas de bens finais quanto das fábricas componentistas que atendem o setor. Para Amauri Blanco, os principais problemas são decorrentes da própria conjuntura econômica, que tem desacelerado a produção industrial em todos os segmentos. A situação do polo é agravada pelo processo de

aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n. 123/11, a PEC da Música, que preocupa os fabricantes desde o ano passado.

Em entrevista anterior ao Jornal do Comércio, Blanco defendeu que instituir isenção de impostos sobre os fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no **Brasil** – objetivo da PEC – esgota qualquer vantagem tributária das empresas instalada no **PIM**. “Se aprovada, a PCE pode ser mortal para as fabricantes de mídias digitais instaladas no Polo Industrial de **Manaus**”, afirmou, na ocasião.

Alternativas

Uma das alternativas já procuradas pelos fabricantes tem sido o investimento em linhas de diversificação de produtos. A nota da AMZ destaca que tanto a Microservice quanto a Videolar atuam em outras áreas de negócios, em diferentes mercados. “A Videolar, por exemplo, investe há anos na área de plásticos industriais como resinas e BOPP”.

Mesmo com as dificuldades, Amauri Blanco disse acreditar em um segundo semestre melhor em função dos lançamentos que, em sua maioria, se concentram nesta época; além do aumento de vendas natural até o final de ano.

A Secretaria de Estado de Planejamento e **Desenvolvimento** Econômico do **Amazonas** (Seplan-AM) informou que o projeto da AMZ Mídia para a produção de mídias está sob denominação ‘Ad Referendum’, ou seja, com aprovação pendente. Por este motivo, informações de mão de obra empregada e investimentos não foram divulgados. O projeto vai compor a próxima pauta do Conselho de **Desenvolvimento** do **Amazonas** (Codam). A reunião está prevista para o dia 29 de agosto.

Polo de meios magnéticos

Segundo dados do Sindicato dos Metalúrgicos do **Amazonas** (Sindmetal-AM), o preço para se produzir uma mídia no **PIM** é inferior a R\$ 3, incluindo o transporte. De acordo com os dados mais recentes da **Superintendência** da **Zona Franca** de Manaus (**Suframa**), o polo de CDs e DVDs gerou um faturamento de R\$ 1,2 bilhão em 2010.

Atualmente, o segmento emprega cerca de sete mil funcionários – sendo três mil na fabricação e quatro mil nas

indústrias de componentes ligadas ao setor. A **Zona Franca** de **Manaus (ZFM)** detém 98% da indústria fonográfica e de vídeo.


PEC da Música

A PEC da Música foi aprovada no dia 09 de maio deste ano – em audiência pública em Brasília – pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com votos favoráveis de 94,05% dos deputados federais. O texto ainda precisa ser aprovado pelo Senado.

A Proposta convende isenção tributária do Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a **produção** de CDs e DVDs de artistas brasileiros, reduzindo em 25% o preço final do produto. A medida é justificada como combate à pirataria no País.

O temor dos fabricantes instalados no **PIM** é de que a isenção provoque um deslocamento do parque produtivo de **Manaus** para outras regiões brasileiras, como o eixo Rio-São Paulo – ele concentra 80% dos consumidores desses produtos.

	VEÍCULO PORTAL AMAZÔNIA	EDITORIA ECONOMIA	
	TÍTULO Governo confirma estímulo e promete dar fôlego ao Polo Industrial de <u>Manaus</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Ministro Guido Mantega afirmou ontem que meta é voltar a estimular o crédito para moto para ampliar vendas.

MANAUS – O governo mantém a intenção de adotar medidas para estimular o setor de motocicletas, segundo afirmou ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Ele disse que o setor já tem redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), mas houve retração na oferta de crédito. “No caso das motos, falta financiamento. Os bancos reduziram os créditos em financiamentos e têm receio, principalmente no caso das motos. Estamos trabalhando no sentido de voltar a estimular o crédito para motos. Estamos estudando medidas que vão estimular a retomada de vendas”, disse Mantega.

O conjunto de benefícios – que deve incluir desoneração de tributos federais e estaduais e a inclusão de um banco oficial na concessão de crédito para a compra de motocicletas – deve dar novo fôlego ao segmento ainda este ano, mas será insuficiente para reverter as perdas do primeiro semestre de 2012 no **PIM**. A meta de US\$ 41 bilhões de faturamento atingida no ano passado, dificilmente será superada, de acordo com a avaliação de representantes da indústria no **Amazonas**.

Segundo os indicadores mais recentes da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**, a redução do faturamento foi de 17,6% em maio, com US\$ 2.99 bilhões e de 8,64%, com os US\$ 14,97 bilhões acumulados nos cinco primeiros meses do ano, em relação a igual período de 2011.

De acordo com o levantamento do Sindicato dos Metalúrgicos do **Amazonas** (Sindmetal), as fábricas de duas rodas já desligaram 1715 trabalhadores no primeiro semestre deste ano, tendo o maior número de rescisões partida da Moto Honda (com 886 desligamentos, crescimento de 86,13% sobre o mesmo período de 2011). No total, as homologações das indústrias do **PIM** somam 12.787 demissões representam praticamente o dobro (+92,86%) dos desligamentos de igual período do ano passado.

Cenário atual

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), no primeiro semestre, a **produção** de motocicletas no **Amazonas** já caiu 10,26% com 967.901 mil unidades contra 1,078 milhão de motos em igual período do ano passado. Todos os principais fabricantes instalados no **PIM** viram sua **produção** desacelerar durante o período.

Ainda segundo a Abraciclo, a Moto Honda (responsável por 80,27% do total fabricado no país), registrou queda de 8,10% no acumulado do ano, quando 776.931 unidades saíram das fábricas. No ano passado, no mesmo intervalo, 845.495 motos foram fabricadas. Mesmo sem os dados fechados do semestre, os indicadores da **Suframa** mostram que o recuo na atividade industrial refletiu no faturamento das empresas que, com US\$ 3,33 bilhões de faturamento nos cinco primeiros meses do ano, anotaram retração de segmento foi de 10,37% frente ao acumulado do ano anterior.

Já nas lojas, apesar das dificuldades de concessão de crédito por parte das instituições bancárias, o emplacamento do produto, conforme informou a Federação Nacional da Distribuição de Veículos de Veículos Automotores (Fenabrave), caiu apenas 3,44% no acumulado o ano. Foram 11.127 motos contra as 11.524 unidades comercializadas no primeiro semestre de 2011.

Autopeças

O ministro comentou sobre a situação do setor de autopeças, que passa por dificuldades. Segundo Mantega, a partir de agosto, o setor vai começar a se beneficiar com a desoneração da folha de pagamentos, o que deverá reduzir os custos para as empresas do setor. “[Com isso, esperamos que] a situação vá se reverter”. Além do setor de autopeças, outros 14 setores também passarão a se beneficiar com a desoneração da folha de pagamentos a partir de amanhã.

	VEÍCULO AGÊNCIA DE NOTÍCIAS - JORNAL FLORIPA	EDITORIA	
	TÍTULO Sindicato diz que governo abriu brechas para fraudes em importações		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O Sindifisco (Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal) disse nesta quarta-feira que empresas do setor eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus estão aproveitando brecha na fiscalização aduaneira para importar produtos montados, como televisores e celulares, incorrendo em fraudes.

A brecha, segundo o sindicato, foi aberta depois que o Ministério da Fazenda criou uma "via rápida" para liberação de importados. Uma portaria publicada na última sexta-feira (27) estabeleceu prazos máximos para impedir atrasos provocados pela operação-padrão de servidores, iniciada em junho.

O presidente do Sindifisco, Pedro Delarue Filho, disse que a medida acabou reduzindo a ida de mercadorias para o canal vermelho --em que a vistoria é mais rigorosa. Segundo ele, os itens estão seguindo diretamente para o canal verde, que flexibiliza obrigações do importador.

O volume de produtos que iam para o canal vermelho, que varia entre 15% e 25% das cargas totais ao mês, chegou a 2% nos dias seguintes à portaria, segundo Delarue Filho.

O sindicato não citou nenhuma empresa. Disse que, como as mercadorias estão chegando prontas, estão sendo praticados crimes de descaminho (importação ilegal de produtos), subfaturamento (declaração de menor valor para pagar menos imposto) e fraude documental.

Era no canal vermelho que a operação-padrão dos auditores se centralizava, provocando atrasos de mais de dez dias na liberação das mercadorias das indústrias da Zona Franca desde o mês de junho. Os auditores fiscais reivindicam melhores condições de trabalho e reajuste de 30,19%.

Procurada pela reportagem, a Receita Federal no Amazonas não informou a média dos últimos dias nem comentou as denúncias de fraude até a publicação desta notícia.